



PLANTEL OC

O TEU JORNAL DO DESPORTO

Director Editorial: DAVID NHASSENDO • Registo: 184/GABINFO/DRL/210/2024 • www.oc.co.mz • Edição N.º 003 • Terça-feira, 7 de Janeiro de 2025 • Distribuição Gratuita

PESADA DERROTA MAS AINDA É POSSÍVEL SONHAR



Classificação

- 1.º - Zamalek - 8 pontos
- 2.º - Al-Masry - 5
- 3.º - Black Bulls - 4
- 4.º - Enyimba - 4

Pág. 2-3

"ÁPITO DE OURO" JÁ NÃO É INTERNACIONAL



Pág. 11

PEMBA JÁ NÃO CONTA COM SEMEDO



Pág. 6

DIRIGENTES ILEGAIS SÓ ATÉ FEVEREIRO



Pág. 9

PUBLICIDADE



DEPOSITA NA
TUA CONTA JOGABETS

VIA M-PESA

TAÇA DA CAF: DURÍSSIMA DERROTA DOS TOUROS EM UYO

A Black Bulls não pôde com o Enyimba da Nigéria no Estádio Internacional Godswill Akpabio, localizado na cidade de Uyo. A equipa moçambicana averbou no domingo, 05 de Janeiro, uma pesada derrota de 4-1 em desafio da 4.ª jornada da Taça da CAF.



© David Nhassengo

Em Uyo com apoio de TRANSPORTES LALGY

Para este jogo desafiante, tendo em conta as dificuldades que os Touros experimentaram sobretudo à chegada a Uyo, sem um campo para se treinarem antes do reconhecimento do piso, Hélder Duarte fez apenas uma alteração no onze atropelou a equipa nigeriana no Estádio Nacional do Zimpeto. Chamito por Ejaita.

O técnico voltou a apostar nesse 3-4-3 que tem como duplo pivô Stephen e Rhume, ladeados à esquerda por Danilo e Fidel à direita. Hammed e Kadre foram extremos - ao menos na teoria - com a linha defensiva a ficar definida por Martinho, Nené e Chamboco, à frente de Ernani.

O Enyimba é que veio diferente. Resumidamente com um treinador diferente e apenas três

atletas a repetirem no onze. Inocent que foi lateral direito em Maputo foi desta vez alinhado a médio-defensivo, o lateral esquerdo Ukadike e o avançado Lhemekwele. Até o sistema mudou de 4-4-2 para 4-3-3.

E há-de ter sido essa mudança que acabou surpreendendo os Touros logo de início, tão inseguros na defesa a ponto

de oferecerem o primeiro golo decorridos que estavam seis minutos, esse apontado por Joseph Atule que, após interceptar um passe de Martinho, disparou com acerto desde a zona da meia-lua para o fundo das redes de Ernani.

Os Touros reagiram e até foram felizes, seis minutos mais tarde. A primeira vez que foram

ortodoxos na construção, Hammed despejou de cabeça uma bola aérea que caiu nas costas da defesa nigeriana a isolar Ejaita, este que tratou de colocar o resultado no seu ponto justo. O nigeriano também com passaporte moçambicano não celebrou, num gesto de respeito às suas origens.

O jogo prometia, com idas e voltas angustiantes para as defesas. E quando tudo indicava que o intervalo chegaria com empate no marcador, Akanni depois de rodar dentro da grande área moçambicana e atrair toda a atenção defensiva, descobriu Lhemekwele que, isolado, colocou os anfitriões a vencerem ao intervalo. Um duro golpe, diga-se.

A segunda metade começou tal como terminou a primeira. Aliás, tal como iniciou o jogo, com os donos da casa a pressionarem e a obrigarem o adversário a cometer erros. De tentativa em tentativa, veio finalmente o 3-1 passados 67 minutos, assinado pelo reforço do luxo, Brown Ideye, seis minutos depois de ser lançado por Lawrence Ukaegbu.

Outra cara!

Apesar da desvantagem de dois golos, os Touros ainda foram para cima dos Elefantes, tão cientes de que qualquer golo serve para as contas finais desta fase de grupos. E para esta mudança radical de rosto há que destacar as entradas de Ayuba no lugar de Ejaita, Chamito por Kadre e Amete por Stephen.

Inclusivamente o sistema alterou para 3-5-2, com Ayuba e Chamito na dupla de ataque. Hammed baixou para juntar-



-se a Rhume e Amete na zona intermediária, com o último a resgatar a alma da equipa: com toque de toma-lá e da-cá, passes certeiros, de morte...A ser tudo aquilo que a equipa deveria ser desde o início.

Mau grado foi que, com as linhas todas subidas, com uma

equipa praticamente instalada no campo contrário, Joseph Atule exibiu uma frescura física impensável ao dar continuidade a uma jogada correndo desde a asa esquerda do meio-campo até bater Ernani em cima do minuto 90, para esse 4-1 final.

Um resultado que, por um

lado, significou um ponto de inflexão para um Enyimba que não vencia um jogo desde 27 de Outubro do ano passado, mas que ainda assim coloca as duas equipas empatadas nas últimas posições da tabela classificativa, cada uma com quatro pontos.

Estão a um ponto apenas do Al-Masry do Egipto (5), segundo classificado, que ainda no domingo, 05 de Janeiro, empatou a zero diante do líder Zamalek, um resultado que deixa o grupo em aberto: todas as quatro equipas têm chances de apuramento para a fase seguinte.

Hélder Duarte, treinador: Cansaço físico e mental



A preparação em Maputo não foi das melhores por conta das manifestações. Tivemos apenas três unidades de treino, precisamente nos dias 29, 30 e 31 de Dezembro. De seguida fizemos uma viagem longa, jamais vista em África: de quase três dias para chegar a Uyo. Foram duas noites sem dormir e sem um período regular para as refeições, visto que estávamos a voar. Chegados aqui [a Uyo], tivemos o inconveniente de termos sido apresentados um campo péssimo para o treino de recuperação, anterior ao do reconhecimento do piso. Praticamente só treinamos um dia, que foi na véspera do jogo. Tudo isso condicionou-nos. Durante a partida foi o que se viu: perdemos muitos duelos, muitas bolas fáceis que muitas vezes não as perdemos. Esta derrota tem tudo a ver com o cansaço físico mental.

Dino Dulá, director desportivo: Pedimos desculpas aos moçambicanos



No nosso histórico nunca perdemos por números assim. Estivemos irreconhecíveis. Queremos, por isso mesmo, pedir desculpas aos moçambicanos, aos que depositaram total confiança em nós. A postura da equipa durante o jogo está aquém do habitual. Mas o futebol por vezes tem destas situações. Ganhamos por 3-0 em casa, viemos cá e perdemos, sobretudo depois de uma viagem complicada, durante a qual os jogadores tiveram pouco tempo para recuperarem a ponto de prepararem condignamente a partida. Mas nada justifica esta derrota pesada. Cabe-nos agora erguer as nossas cabeças e continuar a trabalhar para representar de boa forma o nosso País, tendo em conta que não é apenas o nome da Black Bulls que está em causa, mas também o de Moçambique: nós carregamos a bandeira das cinco maravilhosas cores nas costas. E temos a sorte de que está tudo ainda em aberto no grupo, com as quatro equipas com possibilidades matemáticas de passarem para a outra fase.

FICHA TÉCNICA

11 do Enyimba

Ozoemena: Okechukwu, Alalibo, Enoh, Ukadike – Innocent, Abdullahi (61'), Akanni (90'+1) – Awazie (61'), Atule (90'+3) e Lhemekwele (90'+1). [4-3-3]

Suplentes: Nweke (61'), Ideye (61'), Nnaji (90'+1), Ovoke (90'+1), Balogun (90'+3), Abdullahi, Eze, Ezeh e Odinaka.

• **Cartões amarelos:** Atule (Enyimba) e Nené (Black Bulls)

11 da Black Bulls

Ernan – Nené, Martinho (89'), Chamboco – Rhume, Stephen (67'), Danilo, Fidel (79') – Hammed, Kadre (67') e Ejaita (67'). [3-4-3]

Suplentes: Amete (67'), Ayuba (67'), Chamito (67'), Cremildo (79'), Jesus (89'), Teixeira, Joseph, Macandza.

Resultados, classificação e próxima jornada do Grupo D

Al-Masry 0 – 0 Zamalek

1.º – Zamalek – 8 pontos

Enyimba 4 – 1 Black Bulls

2.º – Al-Masry – 5

Joseph Atule 6' [1-0]

3.º – Black Bulls – 4

Ejaita Ifoni 12' [1-1]

4.º – Enyimba – 4

Anthony Ihemekele 45' [2-1]

Próximos jogos, a 12 de Janeiro:

Brown Ideye 66' [3-1]

18h: Black Bulls X Zamalek

Joseph Atule 90' [4-1]

15h: Enyimba X Al-Masry.

JOGA BETS

WWW.JOGABETS.CO.MZ

VOA NO
AVIATOR
COM APENAS
1 MT NA
JOGABETS!

JOGA BETS

**É DE MOZ, NÃO
FALHA NADA!**

18+

PISO DO ZIMPETO MELHOR DO QUE CAMPOS APROVADOS PELA CAF

O piso do Estádio Nacional do Zimpeto está em melhores condições do que alguns campos aprovados para acolherem jogos internacionais pela Confederação Africana de Futebol (CAF).

David Nhassengo

Em Uyo com apoio de TRANSPORTES LALGY

Esta constatação foi feita pelo presidente da Black Bulls, Junaide Lalgy, depois de conhecer o Estádio Internacional Godswill Akpabio, localizado na cidade nigeriana de Uyo, a casa utilizada pelo Enyimba para jogos da Taça da Confederação e também pela selecção daquele País.

O dirigente assinalou, aliás, algo à vista de todos, sobretudo dos atletas que manifestaram dificuldades de se adaptarem àquele piso durante o tradicional treino de reconhecimento do terreno do jogo diante dos Elefantes, para a quarta jornada da Taça da CAF.

"Este relvado é bastante pesado e muito mordido. Leva-me isto a dizer que o piso do Estádio Nacional do Zimpeto não fica atrás ou está em melhores condições em relação a este. A única diferença está na cor", comparou a



fonte que sublinhou, adiante, que o tapete da Arena Lalgy, "modéstia à parte, está de longe em melhores condições".

Não sendo isso, tudo, Lalgy ficou espantando com o banco de suplentes que encontrou naquele recinto. Feito de cadeiras de plástico, tais que para Moçambique estão em desuso para jogos internacionais, com a alegação de que é a CAF que assim o diz.

"Durante as eliminatórias para a fase de grupos, fomos

obrigados a mudar os bancos técnicos no campo da ABB. Tivemos de colocar assentos

confortáveis. De esponja. Tipo sofás... Mas, quando chegados aqui, encontramos um estádio aprovado para a categoria 3 referente à fase de grupos com este detalhe de cadeiras de plástico", narrou o dirigente, que revelou já não estar a entender nada sobre as exigências necessárias para a aprovação de um campo.

"Não se percebe. Se calhar é o peso que o País [Nigéria] tem. Mas são estes pequenos detalhes que muitas vezes nos confundem a ponto de, em algumas ocasiões, nos rebelarmos, pois há este sentimento de estarmos a ser injustiçados", rematou Junaide Lalgy, presidente da Black Bulls.

Ainda assim...

SIDAT DIZ QUE ZIMPETO ESTÁ MESMO MAL

Apesar da constatação de Junaide Lalgy que comparou, em Uyo, a qualidade dos pisos do Godswill Akpabio ao do Zimpeto, chegando à conclusão de que o segundo, por sinal reprovado, está em melhores condições do que o primeiro que foi aprovado pela CAF, o presidente da Federação Moçambicana de Futebol (FMF) é do entendimento de que o campo do seu próprio país está mal.

Segundo Sidat, o piso do Zimpeto está mau no que diz respeito ao seu estado, pelo que "precisa de uma intervenção urgente, de valores avultados. Por isso mesmo pedimos a quem de direito para que trate desta matéria".

É que se os Mambas tivessem um jogo nos próximos dias, seguramente "não teríamos como jogar aqui. Seríamos obrigados a recorrer ao estrangeiro", tal como acrescentou.

Aliás, o chefe da FMF revelou que a sua instituição tem até 20 de Fevereiro para indicar o campo para o desafio diante de Uganda, referente à quinta jornada da fase de grupos de apuramento ao Mundial de Futebol, agendado em princípio para 20 de Março.

Vai daí o apelo de Sidat ao Governo para essa intervenção urgente pois, disse, "gostaríamos que o jogo fosse realizado na nossa casa", apesar de estar ciente das limitações financeiras do País, sobretudo numa altura em que se vive num período de transição governamental.



BAÍA ANUNCIA FIM DA “ERA SEMEDO” EM PEMBA

O clube e o treinador decidiram não dar continuidade a uma ligação que dura desde Julho de 2023 e que resultou em duas manutenções consecutivas no Moçambola e alcance das meias-finais da Taça de Moçambique.



David Nhassengo e Abiatário Rombane

A informação foi tornada pública em comunicado de imprensa por aquele emblema

de Cabo Delgado, que explicou todavia que a saída de toda a equipa técnica decorre do término do contrato que a vinculava até Dezembro de 2024.

“Os senhores Eurico da Conceição, treinador princi-

pal, Hélder Cossa, treinador de guarda-redes e o senhor Artur Semedo, director desportivo, não farão parte do clube para a época desportiva de 2025 que se avizinha”, escreveu o clube que agradeceu, adiante, “por tudo quanto

deram ao clube, à cidade de Pemba e à província de Cabo Delgado”.

Num outro parágrafo, o Baía elevou ao alto os feitos dos preteridos ao longo do período em que lá estiveram, com destaque para “a manutenção no mais alto escalão do futebol nacional, vulgo Moçambola, aliado ao alcance das meias-finais da Taça de Moçambique para a fase nacional”.

Apesar de estar inscrito como director desportivo por não ter níveis para ser registado como treinador principal, Artur Semedo liderava o banco técnico do Baía de Pemba, coadjuvado nas suas funções por Eurico da Conceição.

Refira-se que na última edição do Moçambola, o Baía de Pemba terminou na antepenúltima posição da tabela classificativa.

Victor Mayamba a caminho!

Victor Mayamba é o favorito da nova direcção do clube liderada desde 24 de Dezembro por Ibraimo Juma.

O treinador e o Baía de Pemba estão em negociações avançadas do que poderá ser do contrato de trabalho que ligará as partes. E só um giro decrescente de 180° nos acontecimentos evitará um casamento que deverá, em princípio, durar uma época.

Mayamba está na doca seca depois de ter orientado o Desportivo de Nacala na época passada. Aliás, a actual direcção do clube canarinho mandou o futuro do técnico aguardar pela eleição,

esta semana, de uma nova direcção do clube.

E enquanto aguardava por esse sinal, os Baianos anteciparam-se com propostas concretas, sendo o único pomo da discórdia a data do início do contrato: Mayamba quer Janeiro, a passo que os Baianos querem que seja desde a data do arranque da pré-época, precisamente em Fevereiro.

Todavia o Baía do Pemba não é o único interessado nos serviços do jovem treinador. Plantel OC sabe que o Brera Tchumene, o Chingale de Tete e o Ferroviário de Lichinga também perguntam pelo seu futuro.



VICE-CAMPEÕES PROMOVEM LIMPEZA GERAL

A União Desportiva de Songo anunciou a saída de toda a equipa técnica que conduziu o emblema à segunda posição do Moçambola e da Taça de Moçambique na época passada. Saem também mais de dez atletas.

David Nhassengo

Em comunicado difundido nas suas redes sociais, a UD de Songo começou por anunciar a saída do treinador principal, Mark Harrison, que apenas durou uma época, a quem agradeceu "pelo compromisso e dedicação durante o seu tempo connosco", acrescentando que foi "sob a sua liderança que vivemos momentos marcantes e aprendemos lições importantes".

Mais tarde foram caindo outros 'posts' que foram descobrindo a limpeza promovida por aquele emblema, tais que anunciavam, sucessivamente, as saídas dos treinadores-adjuntos Mark Math (zimbabweano), Nelinho Nasser, Luís Fumo, Nuno da Silva (português) e Vaide Ossemame, este último que exercia as funções de analista de vídeo e de desempenho.

A todas estas baixas, os vice-campeões nacionais desejaram "muito sucesso em seus futuros desafios, reiterando a nossa gratidão pela sua contribuição à história do clube".

Ademais da saída dos seis treinadores, o clube anunciou, em comunicado separado, a saída de mais de dez atletas, sem no en-



tanto avançar com os respectivos nomes. Mas Plantel OC está em condições de afirmar que fazem parte da lista Reginaldo Faite, Talapa, Allan, Jimmy, Valério, Miracle, Agenor, Fopa e Abeddy.

Uns por fim de contrato desde 31 de Dezembro de 2024, outros ainda em vigor mas que saem por terem promovido acções de indisciplina na cidade de Nampula durante a "final-four" da Taça de Moçambique, algo que desagradou a direcção do clube que após a final daquela competição promoveu acções que visavam a rescisão dos respectivos contratos.

Ainda assim, aquele emblema

escreveu, em comunicado, que "esta decisão visa criar espaço para novos talentos que representam o futuro do nosso clube e que têm se evidenciado nas categorias de base", assegurando, adiante, que refrescará o plantel com alguns jogadores que se destacaram na última edição do Moçambola.

Apesar desta limpeza e da estratégia de investir em novos talentos, aquele emblema assumiu a ambição de continuar "a trabalhar arduamente para garantir que a UD de Songo se mantenha competitiva e comprometida com o desenvolvimento do futebol moçambicano".

Mark Harrison desiludido!



Após o anúncio da sua saída de UD de Songo, o agora ex-técnico daquela colectividade contactou Plantel OC para manifestar aquilo que chamou de desilusão.

É que, de acordo com o britânico, "depois de um ano de grande sucesso no Songo, no qual alcançámos tanto apesar dos muitos desafios que enfrentámos nos bastidores, li o que parece ser a minha saída do clube através de uma publicação do clube no Facebook".

"Durante o período em que trabalhei no continente africano e para vários clubes de diferentes países, este foi de longe o mais difícil que enfrentei, com todos os desafios por dentro. Isso fez com que estivéssemos tão perto de ganhar o campeonato e a Taça de Moçambique", escreveu-nos o técnico, que se disse bastante orgulhoso pelo facto de, em toda a época, a equipa que liderou ter perdido apenas um jogo, "o que se deveu em grande parte aos grandes problemas logísticos na viagem".

Adiante, Harrison lançou um ataque para dentro da estrutura directiva do clube, ao afirmar que "embora seja uma surpresa saber da minha saída através das redes sociais do clube, sem ninguém me tivesse contactado, isto reflecte muitos dos desafios existentes dentro do clube neste momento, tais que em parte se devem a alguns indivíduos dentro da direcção".

Renovação por objectivos

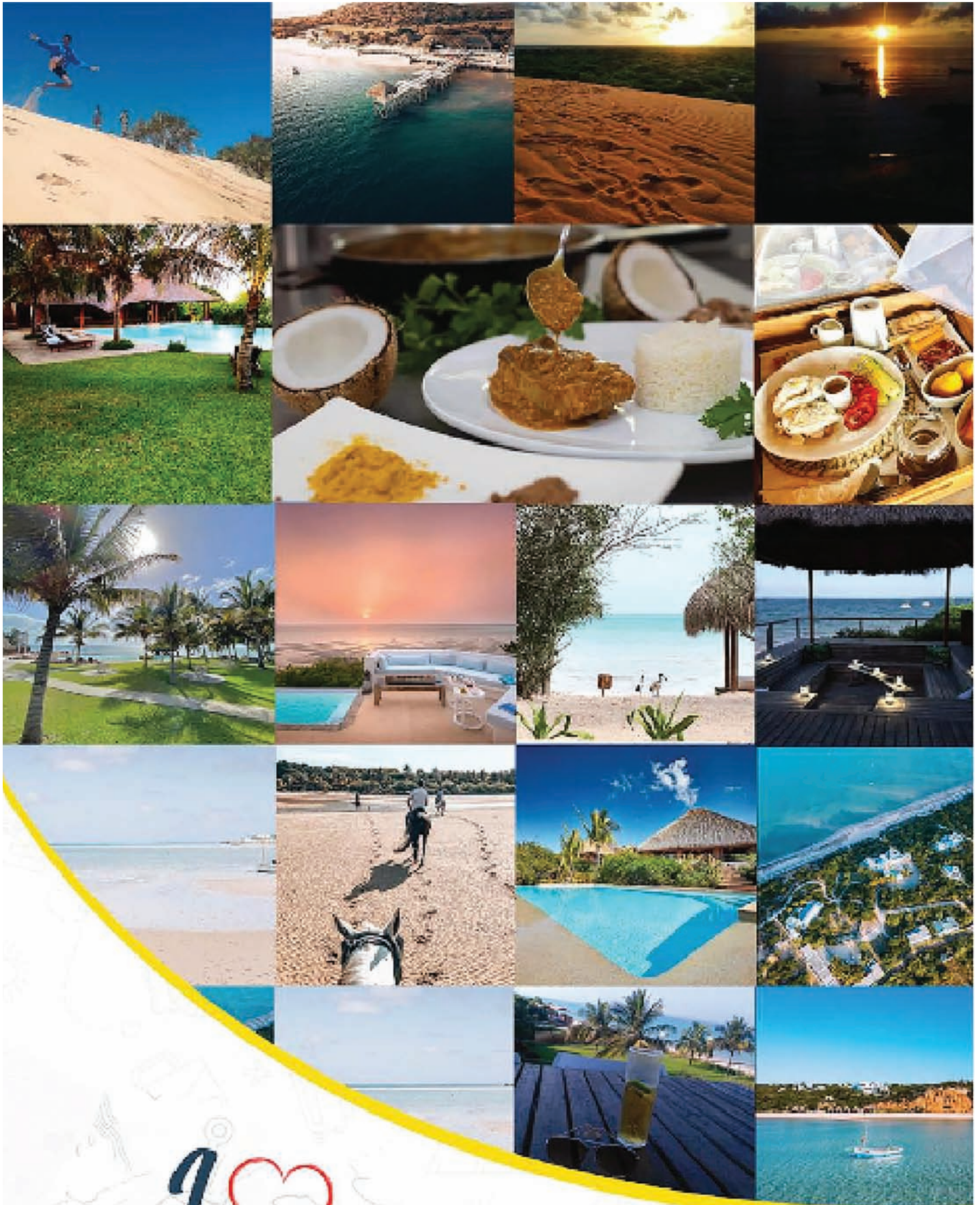
Apesar de o britânico ter-se revelado surpreso com o anúncio da sua saída do comando técnico da equipa através das redes sociais, portanto, sem um documento oficial, Plantel OC está em condições de informar que o contrato de Mark Harisson com a UD de Songo era apenas de uma época, precisamente válido até 31 de Dezembro de 2024.

No entanto poderia ser automaticamente renovado caso aquele emblema conquistasse um dos dois títulos nacionais: o Moçambola ou a Taça de Moçambique, provas nas quais ficou curiosamente

na segunda posição.

E mais. Os treinadores adjuntos sabiam, desde o primeiro dia de trabalho, que a saída do treinador principal implicaria também a queda de toda a estrutura técnica, ainda que isso não impedisse o clube de "resgatar" quem desejasse para a época 2025.

Vai daí que, após o anúncio da saída do técnico britânico, os treinadores adjuntos Mark Math (zimbabweano), Nelinho Nasser, Luís Fumo, Nuno da Silva (português) e Vaide Ossemame caíram por conta desse movimento com efeito dominó.



I  Vilankulo



DIRIGENTES FORA DE MANDATO DEVEM REALIZAR ELEIÇÕES ATÉ FEVEREIRO

A Inspeção-Geral do Desporto, uma entidade orgânica da Secretaria do Estado do Desporto (SED), instou as instituições desportivas nacionais fora de mandato a realizarem eleições até 28 de Fevereiro próximo.



Abiatário Rombane

A informação está estampada numa circular daquela entidade orgânica a que PlanteL OC teve acesso, por sinal enviada a todas as federações e ligas desportivas nacionais - através destas entidades aos clubes -, às direções provinciais do desporto, associações provinciais e

distritais.

O documento assinado por Sidónio Chavisse, inspeção-geral sectorial, recorda aos titulares dos órgãos desportivos fora de mandato desde o fim dos Jogos Olímpicos de Paris, a 11 de Agosto, que devem em conformidade com o Regulamento com a Lei do Desporto realizar eleições para a escolha de novos órgãos sociais até 28 de Fevereiro de 2025.

No entanto, o documen-

to não faz referência às consequências em caso de não cumprimento deste comando, ressaltando apenas que "é de carácter obrigatório a realização de eleições de acordo com o artigo 43 do Decreto 58/2023, de 18 de Outubro, que aprova o regulamento da Lei do Desporto".

Um dos casos mais gritantes, num universo de dirigentes em estado de ilegalidade, é do presidente da Associação

Provincial de Futebol de Cabo Delgado, Miguel Diogo, fora de mandato desde 22 de Agosto de 2024. E nem há sinais de convocação de eleições, com o respectivo presidente de mesa sempre com justificações para não convocar eleições: fala agora de problemas de saúde que o deixam ausente da vida da associação, apesar de os estatutos permitirem que seja substituído em caso de ausência prolongada.

MOÇAMBIQUE COM SEIS NOVOS ÁRBITROS INTERNACIONAIS

Os árbitros de elite que se evidenciaram na última edição do Moçambola foram este ano promovidos à categoria internacional, uma proeza maravilhosa que coloca o País com um total de 21 juízes com a insígnia da FIFA.



Os promovidos tiveram bom comportamento no ano passado

Uma fonte ligada ao processo explicou a PlanteL OC que para se ser árbitro internacional é preciso reunir uma série de requisitos, com destaque para a aprovação nos testes físicos e não ter actuações polémicas no Moçambola.

"Naturalmente é preciso ser árbitro nacional da primeira categoria, ou seja, ter apitado no Moçambola em 2024. Depois disso deve ser aprovado nos testes físicos que são realizados para esta promoção. Mas isso não é bastante: ter boas notas nas actuações, não se meter em polémicas, é crucial na análise", explicou a fonte, que acrescentou que, depois disso, a CNAF submete duas listas à FIFA, uma de renovação e a outra para os recém-promovidos, cabendo àquele organismo internacional aprovar, depois de avaliar alguns aspectos como a idade, a margem de progressão dos candidatos, bem assim a quota de Moçambique.

David Nhassengo

Trata-se de Hermínio Boca, António Chivavel e Maria de Fátima Mabote, árbitros de centro, bem assim dos assistentes Macário Gaveto, Mércio Macaringue e Inocêncio

Virgílio, que passam a elegíveis a nomeações internacionais desde quarta-feira da semana passada, 01 de Janeiro.

Os premiados juntam-se ao núcleo duro de 15 que viu renovada a categoria, facto que deixa o nosso País com um total de 21 árbitros prontos para voos in-

ternacionais ao longo deste ano.

Como tem sido habitual, após este anúncio da FIFA a Federação Moçambicana de Futebol (FMF) vai nos próximos dias realizar a respectiva cerimónia de entrega de galhardetes do bolso aos homens de preto e amarelo.

PLANTEL OC
O TEU JORNAL DO DESPORTO

PROPRIEDADE:
PLANTEL OC MZ GESTÃO DE MÍDIAS, E.I.

www.oc.co.mz
Email: plantelmoz@gmail.com
Av. Eduardo Mondlane N.º 1267, Maputo

FICHA TÉCNICA:

Director Editorial: David Nhassengo, (+258) 82 545 3654
Redacção: David Nhassengo, Abiatário Rombane, Altino Mussane e Rosário Rafael.
Design e Maquetização: Pedro Chaguala.
Fotografias: Eliseu Patife.
Publicidade: (+258) 87 305 3666/82 545 3654.
Periodicidade: Semanal.

HOMENS, HOMENS E MAIS HOMENS



Dos 21 árbitros moçambicanos internacionais para o ano 2025, brilha com luz própria o facto de 17 serem homens e apenas quatro mulheres, nomeadamente Cacilda Fernando e Maria de Fátima Mabote do centro, as assistentes Nelsa Jeque e Roda Mondlane.

Com excepção de Maria Mabote, as restantes viram renovadas as respectivas insígnias. Não deixa também de merecer o devido destaque o facto de na lista constar seis árbitros que não são do futebol 11. Três do futsal, através de Hilário Almoço, Lúcio Namarrói e Matendene Mahumana e outros três de futebol de praia, nomeadamente Jone Chochota, Dique Muxanga e Ângelo Ngoenha.

Celso Alvação é o único moçambicano no CHAN2025

O árbitro foi seleccionado pela Confederação Africana de Futebol (CAF) para ajuizar as partidas do Campeonato Africano das Nações para jogadores de provas internas (CHAN), a decorrer de 01 a 28 de Fevereiro no Quénia, Tanzânia e Uganda.

Redacção

Celso Alvação é o único árbitro falante de língua portuguesa entre os 25 juizes de centro confiados por aquele organismo africano para esta competição. Refira-se que para além de árbitros principais, a CAF nomeou 25 assistentes e 14 vídeo-árbitros.



EMA NOVO E ARTUR ALFINAR JÁ NÃO SÃO INTERNACIONAIS

A vencedora da categoria de Melhor Árbitro do Moçambola2024 – e também da primeira volta da mesma competição – nos Prémios da HCB não deverá apitar nenhum jogo internacional este ano. Artur Alfinar fica também sem a insígnia.



© David Nhassengo

O nome de Ema Novo brilha pela sua ausência na lista da FIFA de árbitros internacionais para o ano de 2025, tendo sobretudo em conta que, aos olhos internos, se trata da melhor juíza do

País: eleita e até premiada.

Este cenário retrata a todas as luzes que o melhor árbitro de Moçambique em 2024 não poderá exibir-se em palcos internacionais como era expectável, até para justificar a sua escolha como a maior referência actual da classe.

De acordo com o presidente da Comissão Nacio-

nal de Árbitros de Futebol (CNAF), Francisco Machel, a "Apito de Ouro" do Moçambola "manifestou a intenção de não continuar com a sua carreira internacional, preferindo dar espaço aos mais novos".

A mesma decisão de desistir de voos internacionais terá tomado Olívio Saimone, sempre de acordo com o chefe dos árbitros, que ressalva que a decisão de riscar estes profissionais não há-de ter sido da CNAF, muito menos da Federação Moçambicana de Futebol (FMF).

Sucedo, porém, que os dois árbitros participaram nos testes físicos e foram aprovados com nota altamente artística para a manutenção das insígnias da FIFA, o que resulta estranho que tenham mais tarde desistido.

Uma fonte ligada a arbitragem confidenciou a Plantel OC que os árbitros acusados de terem desistido por Francisco Machel não só foram submeti-

dos a testes, como também um deles chegou a viajar a custo próprio até à cidade de Maputo para este efeito. Não sendo, isso, tudo, os mesmos terão realizado testes médicos exigidos pela FIFA a árbitros que queiram continuar internacionais, tais que são custeados pelos respectivos candidatos e alguns dos quais disponíveis apenas nas clínicas privadas.

Pelo sim ou pelo não, Ema Novo foi tema de conversa a 26 de Outubro do ano passado depois de castigar dois atletas com um minuto de suspensão no campo do Costa do Sol. Jogavam nesse dia os Canarinhos e o Ferroviário de Nam-pula para a jornada 20 do Campeonato Nacional de Futebol.

Na sequência de uma falta, Chisala e Telinho envolveram-se em desinteligências. Na tentativa de controlar os ânimos, a juíza mandou os dois atletas apanharem ar fora das quatro linhas, tendo-os autorizado a entrar um tempo depois.

Artur Alfinar sai também de cena!

Diferente do que disse de Ema Novo e Olívio Saimone, Francisco Machel não abordou a retirada do título internacional a Artur Alfinar, uma situação que não surpreende a ninguém tendo em conta que aquele juiz da Associação Provincial de Árbitros de Futebol de Sofala não apita jogos (domésticos ou internacionais) desde 01 de Setembro de 2024, depois do escandaloso Ferroviário da Beira e Black Bulls.

No período que se seguiu ao jogo, Francisco Machel chegou publicamente a afirmar que Alfinar não estava suspenso, apesar de o tempo ter provado o contrário, tendo em conta que o ano 2024 passou sem que o árbitro fosse nomeado depois daquele

escandalo monumental, em que deixou de apitar uma grande penalidade visível nos minutos finais, apesar de ter estado perto do lance.

Aliás, as imagens de vídeo foram utilizadas por instrutores de arbitragem da CAF como um mau exemplo de arbitragem a todos os níveis durante uma formação havida em Setembro do ano passado em Maputo.

De referir para além de Ema Novo, Artur Alfinar e Olívio Saimone, não serão vistos em jogos internacionais Téfilo Mungoi, Wilson Muianga e Olinda Augusto, esta última por ter reprovado duas vezes nos testes físicos.



GENY NA FINAL DA TAÇA DA LIGA

O moçambicano foi personagem principal na vitória do Sporting sobre o FC Porto por 1-0, em desafio esta terça-feira, 07 de Janeiro, das meias-finais da Taça da Liga, a terceira maior prova de clubes de Portugal.



Redacção

O único golo do jogo foi apontado decorridos que estavam 56 minutos pelo suspeito de costume, Viktor Gyokeres, num lance

que teve envolvimento de Geny Catamo. Foi o moçambicano que iniciou a jogada na asa direita do ataque e, já na zona central, cedeu a bola para Quenda que fez a assistência para 1-0.

Com este desfecho, em mais um dia normal para

Geny - titular e totalista -, o Sporting vai no próximo sábado, 11 de Janeiro, lutar pela quinta Taça da Liga, numa final em que defrontará o vencedor do jogo entre o Benfica e o Sporting de Braga a ter lugar esta quarta-feira, 08 de Janeiro.

Bruno Langa nos "oitavos" da Taça do Rei



A equipa do internacional moçambicano atropelou o Sevilla por 4-1 e assegurou uma vaga nos oitavos-de-final da segunda maior prova do futebol espanhol.

O líder da La Liga 2 deu um golpe de existência a um Sevilla de primeira que continua à busca da sua entidade, que de clube de dimensão europeia luta agora para não descer e já está fora da tradicional Taça do Rei. Mas não foi por isso que se deixou remontar até acabar goleado no Estádio do Mediterrâneo.

Foi o Almería que voltou a provar que é, afinal, uma equipa de elite. Que a sua queda não passou de um desses acidentes de percurso que depois se corrigem com o tempo.

Isaac abriu o marcador para o Sevilla decorridos que estavam cinco minutos do jogo, uma vantagem que durou até ao intervalo. No reatamento, Marko Milovanović (49') liderou a reação dos donos da casa, apontando para esse glorioso caminho que teve Luís Suárez como o principal personagem: marcou um hat-trick com golos aos 54', 78' e aos 90'+6, o último na conversão de uma grande penalidade.

Bruno Langa que foi titular, acabou substituído decorridos 86 minutos. Foi para o aplauso. É trabalho dos rapazes estava feito. E muito bem feito.

PUBLICIDADE

EMBARCA NO AVIATOR

JOGA BETS É DE MOZ, NÃO FALHA NADA!

APRENDE COMO!

REACTIVADO INTERESSE DO BARCELONA POR REINILDO

Reinildo Mandava continua a ser tema de jornais na Espanha. Sem notícias da sua renovação com o Atlético de Madrid e por isso mesmo livre desde 01 de Janeiro, voltou-se a falar do interesse do Barcelona pelo moçambicano.



Redacção

Na verdade, o Barcelona foi o primeiro clube a manifestar interesse por

Reinildo Mandava ainda no ano passado, quando o lateral acabava de recuperar de lesão e sem minutos de confiança com Diego Simeone.

Esta semana, o atleta voltou a ser associado

ao emblema catalão, conhecida a sua busca por atletas de rendimento imediato e que estejam livres no mercado para reforçar a equipa a partir de 01 de Julho próximo. Reinildo é um des-

ses casos.

Mas não será de todo uma tarefa fácil. É que o Manchester United aposta forte na contratação do lateral esquerdo, tendo igualmente presente que pode ser a oportunidade de um moçambicano brilhar na Premier League Inglesa.

Quem também está de olho é o Fenerbahçe da Turquia de José Mourinho.

Recorde-se que, sem ainda notícias da renovação com o Atlético de Madrid, Reinildo Mandava está desde 01 de Janeiro último livre de assinar com qualquer clube, devendo por isso sair a custo zero do Atlético de Madrid a 30 de Junho, data em que vence o contrato.

PUBLICIDADE

CROCS
Batidas

CHRISTMAS
SPECIAL
CROCS

ENJOY THIS
MOMENT

APROVEITE O
ESTILO NATALÍCIO

TALK TO US
+258 83 321 6327
@CROCSBATIDAS.INC

BOAS
SAÍDAS
&
BOAS
ENTRADAS

Conheça o
estilo
africano
em nossas
peças!


EDIÇÃO
ESPECIAL

@Suzy_Confeccoes

TALK TO US
+258 82 650 6460
@Suzy_Confeccoes



TORNA-TE UMA ESTRELA

 [@managingfootballstars](https://www.instagram.com/managingfootballstars)

 [@mfootballstars](https://www.facebook.com/mfootballstars)

